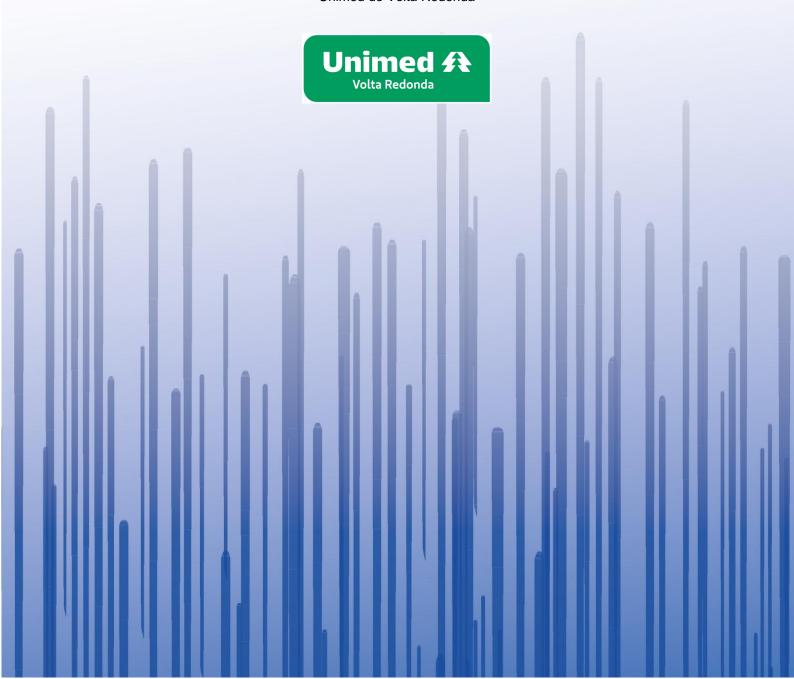




#### Diagnóstico de solvência, sustentabilidade e simulação de cenários adversos

Período analisado: 2021 à 2024

Unimed de Volta Redonda





Este relatório busca apresentar os dados das cooperativas, que são as análises dos indicadores.

## Solvência e Liquidez

Indicador	Tendência	Diagnóstico
Liquidez Corrente	1,04 → 0,82	Liquidez corrente instável e inferior ao ideal em três dos quatro anos. Exige atenção urgente.
Liquidez Geral	1,38 → 1,40	Leve melhora em 2024, mas patamar ainda baixo frente às obrigações totais.
Necessidade de Capital de Giro	R\$ 0 → R\$ 32M	Alternância entre folga e necessidade indica fluxo de caixa frágil.
Patrimônio Líquido	R\$ 103M → R\$ 103M	Oscilação moderada, sem tendência clara. Estabilidade estrutural sob pressão.

#### Desempenho Econômico

Indicador	Tendência	Diagnóstico
Margem Sobre o Resultado	0,56% → -0,24%	Margem fraca e negativa em 2024. Baixa capacidade de geração de sobra.
Resultado	R\$ 3M → -R\$ 1M	Resultados voláteis com prejuízos em 2022 e 2024. Sustentabilidade ameaçada.

### Eficiência Operacional

Indicador	Tendência	Diagnóstico
Custo Per-Capita	R\$ 479 → R\$ 544	Custo crescente em 2024 compromete a rentabilidade per capita.
Despesa Administrativa	11,16% → 13,00%	Percentual administrativo elevado, especialmente em 2022. Custo fixo precisa de revisão.
Receita Per-Capita	R\$ 602 → R\$ 618	Receita per capita em tendência crescente, o que é positivo.
Sinistralidade	79,59% → 88,03%	Índice acima do ideal, com pico de 90% em 2022 e tendência de alta em 2024.

#### Reputação Regulatória e Satisfação do Cliente

Indicador	Tendência	Diagnóstico
Aplicações Financeiras	R\$ 78M → R\$ 55M	Queda no volume total e aumento da dependência de ativos garantidores.
Ativos Garantidores ANS	46,70% → 73,30%	Elevada vinculação a ativos da ANS limita capacidade de uso livre dos recursos.
Reajuste Contratos Coop	6,37% → 11,84%	Reajustes acima da média setorial, sem impacto proporcional na sustentabilidade.
Reclamações da Operadora	17,90 → 36,10	Reclamações abaixo do setor, porém crescimento entre 2022 e 2023 exige atenção.

#### Recomendações Estratégicas

















## Projeção dos riscos

Cenário	Efeito esperado	Gravidade
Nova elevação na sinistralidade acima de 90%	Prejuízo operacional iminente, podendo comprometer liquidez e reservas técnicas	■ Moderada
Reajuste insuficiente frente ao aumento de custos assistenciais	Redução do resultado e retorno da necessidade de capital de giro	■ Muito Baixa
Redução do número de contratos coletivos empresariais	Queda na receita per capita e aumento do peso proporcional dos custos fixos	■ Muito Baixa

# Sínteses de riscos presentes e futuros

Tipo de risco	Diagnóstico
Financeiro	Oscilações nos resultados e instabilidade na liquidez expõem risco de desequilíbrio operacional.
Operacional	Sinistralidade elevada e despesa administrativa pressionam sustentabilidade do modelo.
Regulatório	Reclamações abaixo da média, mas em crescimento. Elevada vinculação a ativos ANS reduz margem de manobra.

# Recomendações imediatas

Ação	Objetivo	Urgência
Aprimorar análise de carteira e fidelizar contratos empresariais	Evitar evasão de beneficiários com melhor retorno financeiro	Moderada
Desvincular parte das aplicações e construir fundo de emergência	Recuperar a autonomia de uso de recursos livres	■ Baixa
Estabelecer teto para reajuste e segmentar contratos conforme perfil de uso	Reduzir impacto da sinistralidade sobre a margem de contribuição	- Alta
Revisar política de compras e contratos administrativos	Reduzir despesas fixas sem comprometer a operação	Moderada











